



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

A NOVA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO O COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA E A POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PROGRAMA MS ALFABETIZA

Maria Inez Domingues Galeano¹

RESUMO

O presente artigo é parte de uma pesquisa de Doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, associada à linha de pesquisa “Processos formativos, práticas educativas, diferenças”. Tem como foco a análise da formação de professores proposta pelo Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança. O objetivo do artigo é analisar a nova política de alfabetização O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que através do decreto 11.556, de 2023, estabelece em seu art. 25 que as secretarias estaduais e municipais que aderirem ao Compromisso deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo MEC. Dessa forma o Programa MS Alfabetiza, passou a integrar O Compromisso. Conclui-se que a formação continuada dos professores alfabetizadores precisa refletir na mediação pedagógica e didática e que não podem ser sacrificados a fórmulas para se alcançar índices de avaliação internas e externas.

Palavras-chave: Política de Alfabetização. O Compromisso. MS Alfabetiza. Formação de Professores

ABSTRACT

This article is part of an ongoing doctorate research of the Graduate Program in Education at UFMS, associated with the research line "Formative processes, educational practices, differences". It focuses on the analysis of teacher training proposed by the MS Literacy Program - All for Child Literacy. The objective of the article is to analyze the new literacy policy The National Literate Child Commitment, which through decree 11,556, of 2023, establishes in its article 25 that the state and municipal secretariats that adhere to the Commitment must prepare and consolidate their respective literacy policies, based on guidelines prepared by the MEC. In this way, the MS Literacy Program became part of The Commitment. It is concluded that the continuing education of literacy teachers needs to reflect on pedagogical and didactic mediation and that they cannot be sacrificed to formulas to achieve internal and external evaluation indexes.

Keywords: Literacy Policy . The Commitment . MS Literacy . Teacher Training

INTRODUÇÃO

O presente artigo é parte de uma pesquisa de Doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, associada à linha de pesquisa “Processos formativos, práticas educativas, diferenças” com o tema “Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Estado de Mato Grosso do Sul - Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança”.

¹Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Educação – Campo Grande MS,
mgaleanodefigueiredo@yahoo.com.br.



Neste artigo, o objetivo é analisar a nova Política de Alfabetização O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto N° 11.556, de 12 de junho de 2023, pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo Ministro da Educação, na atual, Camilo Sobreira de Santana. Justificamos a análise do Compromisso, por no art. 25 do documento estabelecer que as secretarias estaduais e municipais que o aderirem deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo MEC, dessa forma a proposta de formação continuada do Programa MS Alfabetiza, objeto dessa pesquisa em andamento passou a fazer parte, da nova política de alfabetização a partir do ano de 2023, reforçando o compromisso, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas (Brasil.MEC, 2023).

Na busca das respostas relacionadas a problemática da pesquisa que é indagar, em que concepção de formação se fundamenta a proposta teórico-metodológica, do Programa MS Alfabetiza, o artigo está organizado em apresentar brevemente a nova política de alfabetização, O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e a política de alfabetização do estado de Mato Grosso do Sul Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança.

1. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada a Nova Política de Alfabetização

Instituído pelo decreto n° 11.556, de 12 de junho de 2023, O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, no Art. 2º Compete ao Ministério da Educação a coordenação estratégica das políticas, dos programas e das ações decorrentes do Compromisso.

Entre os princípios do compromisso, o Ministério da Educação (MEC), estabelece a colaboração entre os entes federativos, observado o disposto no art. 211 da Constituição ; o fortalecimento das formas de cooperação previstas no inciso II do caput do art. 10 da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a garantia do direito à alfabetização como elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas; a promoção da equidade educacional, considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade, a promoção da tolerância, o reconhecimento e a valorização da diversidade; a valorização e o compromisso



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



com a diversidade étnico-racial e regional; o respeito à autonomia pedagógica do professor e das instituições de ensino; e a valorização dos profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (Brasil, 2023).

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, tem como objetivos:

- I- implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental; e
- II- promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental (Brasil, 2023).

A adesão, para participar do Compromisso, basta acessar o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec)². Os municípios e estados podem aderir de forma voluntária à política. A adesão de cada ente federado implica a responsabilidade de promover a melhoria da qualidade do processo e dos resultados de alfabetização, com atenção à redução das desigualdades de aprendizagem entre estudantes em sua esfera de competência.

Quanto ao grau de adesão, considera-se muito alto, já que o programa como um todo obteve a adesão de 99,5% dos entes federados até o final de 2023, sendo 100% das redes estaduais/distrital e 99,5% das redes municipais. O estado de Mato Grosso do Sul, aderiu o Compromisso com os seus 79 municípios.

O Decreto 11.556, de 2023, estabelece em seu art. 25 que as secretarias estaduais e municipais que aderirem ao Compromisso deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo MEC.

Nessa direção, em agosto de 2023, a Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica (DPDI) /Coordenação Geral da Alfabetização (COGEALF) realizou pesquisa diagnóstica junto às redes de ensino, com o objetivo de levantar informações sobre as políticas e ações voltadas à alfabetização. O resultado da pesquisa mostrou que das 27 redes estaduais, 17 (63%) declararam possuir política própria de alfabetização, enquanto apenas

² <https://simec.mec.gov.br/login.php> Acesso em: 05/04/2024.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



1.115 (22%) das 5.568 redes municipais fizeram a mesma declaração, conforme Quadro 8 do documento (Brasil, MEC, 2023b).

QUADRO 8
ATOS NORMATIVOS QUE INSTITUEM A POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO POR UF

UF	Possui Política de Alfabetização?	Nome da Política	Normativo
AC	Não	-	-
AL	Sim	Criança Alfabetizada	Lei nº 8.768, de 9 de dezembro de 2022
AM	Sim	Programa Amazonas Mais Alfabetizado	Decreto nº 47.958, de 22 de agosto de 2023
AP	Sim	Programa Criança Alfabetizada	Lei nº 2.448, de 02 de dezembro de 2023
BA	Não	-	-
CE	Sim	Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC	Lei nº 14.026, de 17 de dezembro de 2007
DF	Não	-	-
ES	Sim	Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES	Lei nº 10.631, de 29 de março de 2017
GO	Sim	Alfamais Goiás	Lei nº 21.070, de 09 de agosto de 2021
MA	Sim	Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem	Decreto nº 34.649, de 02 de janeiro de 2019
MG	Não	-	-
MS	Sim	Programa MS Alfabetiza: todos pela alfabetização da criança	Lei nº 5.724, de 23 de setembro de 2021
MT	Sim	Alfabetiza MT	Lei nº 11.485/2021
PA	Sim	Programa Alfabetiza Pará	Lei nº 9.867, de 13 de março de 2023
PB	Sim	Pacto Alfabetiza Mais Paraíba	Lei nº 12.701, de 27 de junho de 2023
PE	Sim	Programa Criança Alfabetizada	Lei nº 16.616, de 15 de julho de 2019
PI	Sim	Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa	Lei Estadual nº 7453, de 08 de janeiro de 2021
PR	Sim	Programa Educa Juntos	Lei nº 21.323, de 20 de dezembro de 2022
RJ	Não	-	-
RN	Não	-	-
RO	Sim	Programa de Alfabetização do Estado de Rondônia – PROALFA Rondônia	Lei nº 5.735, de 22 de janeiro de 2024*
RR	Não	-	-
RS	Sim	Programa Estadual de Apoio à Alfabetização – Alfabetiza Tchê	Lei nº 16.048, de 30 de novembro de 2023
SC	Não	-	-
SE	Sim	Programa Alfabetizar Pra Valer	Lei nº 8.597, de 07 de novembro de 2019
SP	Não	-	-
TO	Não	-	-

Fonte: (Brasil, MEC, 2024).



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



O Decreto 11.556, de 2023, estabelece em seu art. 25 que as secretarias estaduais e municipais que aderirem ao Compromisso deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo MEC. A Secretaria do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme Quadro 08 acima, já vinha trabalhando com sua política de alfabetização. O lançamento do Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança, aconteceu em 25 de outubro de 2021, numa segunda-feira. O evento foi realizado no auditório da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campus de Campo Grande, contou com a participação do Reitor e a Vice-reitora da UEMS, professores Laércio Alves da Carvalho e Celi Correa Neres, coordenadores, professores e técnicos da UEMS. O lançamento aconteceu de forma presencial e virtual, sendo acompanhado por mais dois mil profissionais da educação em seus respectivos municípios.

O Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança, surge em meio ao contexto histórico pós-pandemia Covid-19, instituído por meio da Lei Nº 5.724, de 23 de dezembro de 2021, como uma proposta de formação continuada para professores alfabetizadores do Estado de Mato Grosso do Sul. Os objetivos do Programa foram o fortalecimento da aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais dos estudantes matriculados nas redes públicas, nas etapas Educação Infantil e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, por meio da aquisição do domínio das competências de leitura e escrita adequados à idade e ao nível de escolarização, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Durante os anos de 2022 e 2023, os professores do Ensino Fundamental 1º e 2º ano e os professores da Educação Infantil, dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul que aderiram ao Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança participaram da Formação Continuada de Professores, via plataforma Saber Sed, com formato híbrido, sendo as formações presenciais fomentadas pelas secretarias municipais e de modo *online* fomentada pela secretaria estadual, com a carga horária de 80 horas. Sendo executado sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação, à qual compete: planejar as formações e a logística de sua operacionalização por intermédio dos setores responsáveis e orientar sobre os mecanismos de acompanhamento das ações.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em andamento, intitulada Formação Continuada de Professores Alfabetizadores no Estado de Mato Grosso do Sul - Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança, fundamentada na teoria Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, com base no materialismo histórico-dialético, busca compreender a essência do objeto presente na estrutura teórico-metodológica da formação continuada do Programa MS Alfabetiza.

A estrutura da investigação baseia-se em uma revisão bibliográfica e documental, além de coletas em mapeamento de teses e dissertações sobre os temas pertinentes, utilizando a metodologia instituída como Estado do Conhecimento, estratégia de levantamento de documentos publicados sobre determinado assunto que:

[...] consiste na “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre a temática específica” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

A pesquisa inclui o levantamento de concepções teóricas relacionadas à formação de professores alfabetizadores no Brasil, a análise dos documentos oficiais que norteiam o funcionamento do Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização da Criança, as formações continuadas de modo *online* e presencial do programa MS Alfabetiza, a análise das atividades da coletânea disponibilizada aos professores participantes do programa e a análise da avaliação diagnóstica realizada com os alunos do 2º ano, no início e no final ano letivo.

Tomando como referência os estudos de Martins (2010, 2011, 2019), Saviani (2003, 2005, 2009), Vygotski (1991, 2001, 2007) e outros, a pesquisa em andamento pretende pensar o sujeito, o professor, no processo histórico-social e na totalidade sócio-histórica do homem, o que propicia conceber o indivíduo, em sua singularidade, como ser social e histórico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas palavras de Mortatti (2010), a história da alfabetização no Brasil se caracteriza por uma recorrência discursiva da mudança, se apresenta como indicativa da tensão constante entre permanências e rupturas, diretamente relacionadas a disputas pela hegemonia de projetos políticos e educacionais, dando um sentido moderno para alfabetização, como



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



resultado em cada momento histórico, “[...] mesmo quando os defensores da (nova) tradição sustentam ter rompido definitivamente com a (velha) tradição (Mortatti, 2010, p. 331).

Nesse contexto, seguindo a política de governo, a Política Nacional de Alfabetização de 2019, foi revogada pelo decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, quando no Capítulo I, no Art. 1º Fica instituído o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma das principais ações do Ministério da Educação (MEC) nos seis primeiros meses do atual governo, que busca colaborar para a reconstrução do Brasil por meio da educação. A nova política de alfabetização pretende que 100% das crianças brasileira estejam alfabetizadas ao fim do 2º ano do ensino fundamental, conforme previsto na meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE). Além disso, busca a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto da pandemia para esse público (Brasil, 2024).

As ações do Compromisso foram distribuídas em cinco eixos estruturantes: 1) governança e gestão da política da alfabetização; 2) formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; 3) melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica; 4) sistemas de avaliação; 5) reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.

Neste artigo analisamos o eixo estruturante formação de profissionais de educação, que apresenta como ações: Elaborar diretrizes e orientações para estruturação e implementação de ações de formação com foco em: melhoria das práticas pedagógicas e melhoria da gestão escolar; oferta de assistência técnica e financeira para estruturação e implementação de ações de formação. Mas não podemos deixar de enfatizar que os sistemas de avaliação, influenciam na formação dos profissionais de educação, quando prepara estratégias pedagógicas para a avaliação periódica de leitura, realizada pelas escolas e liderada pelas redes municipais e estaduais de ensino, com apoio do Ministério da Educação e para o Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Destacamos que as políticas educacionais interferem na formação de um profissional, conforme o que se propõe, “acabam por criar um tipo de atuação para os educadores, no que



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



se refere ao que é “certo” ou “errado”; “novo” ou “velho”; “atual” ou “ultrapassado”; “adequado” ou “não” (Moretti, 2012, p. 38). Conforme autora, as políticas educacionais propõem e sempre se encarregam de veicular, na comunidade educacional, as abordagens mais “modernas”, em substituição às mais “antigas” e o professor sempre passa por um tipo de pressão reducionista, sendo obrigado a adaptar aos padrões determinados, que trazem como justificativa de ajudar, apoiar e orientar a prática pedagógica do professor.

Observamos a substituição do antigo pelo novo com a instituição da nova política de alfabetização O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que traz avanços significativos, apresenta uma proposta nova e se encontra em regime de experiência. Futuros estudos e avaliações sobre suas aplicabilidades a nível nacional, possibilitará reformulações e correções, na busca de uma alfabetização de qualidade.

Um dos avanços está, no incentivo a elaboração de Políticas de Alfabetização, por parte dos Estados e Municípios, respeitando à autonomia pedagógica dos professores e das instituições de ensino, valorizando as características e cultura local. Em relação a formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar, observa-se uma política bem estruturada, uma pluralidade de métodos pedagógicos sem defender um único método e com apoio financeiro e pedagógico aos programas de alfabetização como o Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização das Crianças que já vinha sendo executado no estado de Mato Grosso do Sul desde 2022. Mas ainda se baseia em uma formação de professores vinculada aos índices de avaliações internas e externas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho apresentou brevemente a nova política de alfabetização, que revogou a PNA de 2019, pelo decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, e instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, e a política de alfabetização do Programa MS Alfabetiza-Todos pela Alfabetização das Crianças, elaborada e consolidada pela secretaria estadual e secretarias municipais de educação sul-mato-grossense, referente a formação dos professores alfabetizadores.

De acordo com Martins (2015), a formação do professor, segue as exigências do mundo moderno, e exigem do professor um determinado conjunto de relações sociais na sua



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



prática, de modo que possa desenvolver capacidades necessárias para adequar-se às novas demandas impostas pelo neoliberalismo, através das políticas educacionais.

Nesse sentido, de acordo com Silva e Rossi (2022), é importante, que os professores participem de cursos de formação que contribuam com a reflexão acerca do trabalho que estão desenvolvendo, desvelando a totalidade mistificada e fetichizada, identificando as estratégias que possibilitam o acesso dos alunos aos conhecimentos em suas formas mais desenvolvidas.

Assim, a formação continuada de professores alfabetizadores precisa refletir na mediação pedagógica e didática indispensável para transformar o conhecimento científico elaborado de suas disciplinas em conteúdos escolares efetivamente significativos, mostrando que os conteúdos são muito importantes e não podem ser sacrificados a fórmulas para se alcançar índices de avaliações internas e externas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 5.724, de 23 de setembro de 2021. Institui o Programa MS Alfabetiza – Todos pela Alfabetização da Criança. Campo Grande, MS: **Diário Oficial Eletrônico** nº 10.642, 24 set. 2021.

MATO GROSSO DO SUL. Resolução/SED n. 4.020, de 1º de abril de 2022. Regulamenta a execução do Programa MS Alfabetiza – Todos pela Alfabetização da Criança. Campo Grande, MS: **Diário Oficial Eletrônico** n. 10.796, 04 abr. 2022.

MORETTI, Marly Teixeira. A aprendizagem dos professores em contexto de grupo-oficina na apropriação da teoria histórico-cultural. Curitiba, 1ª edição, Appris, 2012.

MOROSINI, Marília; FERNANDES, Cleone Maria Barboza. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções.** Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul. - dez. 2014.

MORTATTI, M. R. L. **Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados.** *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v.15, n.44, p. 329-341, maio/ago.2010.

SILVA, K. M.; ROSSI, R. **Formação de Professores para qual trabalho?** Germinal: marxismo e educação em debate, Salvador, v.14, n.3, p.501-51, dez. 2022. ISSN: 2175-5604. DOI: <http://doi.org/10.9771/gmed.v14i3.49585>